

## O USO DE FERRAMENTAS DIGITAIS COMO UMA ABORDAGEM DE ENSINO COMPLEMENTAR PARA ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NA INTERFACE ENTRE QUÍMICA E BIOLOGIA

Luiz Vitor De Oliveira Lima<sup>1</sup>  
João Pedro Pereira Gomes<sup>2</sup>  
Antonio Miguelsinho Martins De Sousa Filho<sup>3</sup>  
Ana Vitória Pereira De Araújo<sup>4</sup>  
Jamerson Ferreira De Oliveira<sup>5</sup>

### RESUMO

O ensino de Química enfrenta desafios significativos devido à complexidade teórica, o que dificulta a conexão entre os conceitos presentes no dia a dia e os tratados nas escolas e universidades. Tal complexidade tem dificultado o processo de aprendizagem nas escolas de educação básica até a pós-graduação. No ensino de Química Orgânica em ensino superior em específico, tem-se observado em estudos o elevado índice de reprovação e desistência. Pensando nisso, o projeto em questão tem como objetivo implementar uma estratégia amplamente presente e acessível em nosso cotidiano: o podcast. Esse trabalho é referente a uma ação extensionista que tem como fundamentação a desconstrução da metodologia tradicional de ensino, sendo uma continuação do projeto Quimicast, mas agora trazendo uma temática inovadora sobre o uso de podcasts como ensino complementar para estudantes universitários de Química e Biologia. Os podcasts foram gravados a cada 15 dias contendo um tema por mês, abrangendo temas relacionados à interação da química das moléculas e com a ação farmacológica no formato de aula, onde cada episódio teve um tempo de duração de até 10 minutos. Cada episódio lançado teve como suporte, um material de apoio encontrado em drives do projeto ou no perfil do Instagram, contendo uma lista de exercícios e informações complementares. Além disso, no perfil mencionado foram publicados materiais educativos. Em 2024, o Quimicast obteve um quantitativo total de 761 novas visualizações, com uma média de 84 reproduções por mês e 7 episódios publicados durante os 9 meses do projeto, foram publicadas 10 novas publicações no feed do Instagram sendo 3 delas materiais educativos. Dentre as reproduções, 97% foram do Brasil, e os outros 3% foram distribuídos em 17 países. O podcast teve um total de 2373 impressões na plataforma musical. Em relação à faixa etária dos ouvintes do podcast, de acordo com os dados coletados, 0,1% dos usuários são da faixa de 0 a 17 anos; 40,6% na faixa de 18 a 22 anos; 21,8% na faixa de 23 a 27 anos; 7,9% na faixa de 28 a 34 anos; 23,8% na faixa de 35 a 40 anos; 6% na faixa de 45 a 50 anos e 0,1% entre maiores de 60 anos. Em suma, o uso de podcasts como estratégia de aprendizagem tem se mostrado bastante relevante. Os dados atualizados, referentes ao período janeiro e setembro de 2024, demonstram resultados muito satisfatórios, principalmente levando em consideração a complexidade da temática abordada. A análise do número de reproduções mensais revela um crescimento constante, com 50 reproduções em janeiro e um pico de 160 reproduções em março, seguido de uma estabilização nos meses seguintes.

**Palavras-chave:** Podcast; Química; Ferramenta Digital; Ensino.

---

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, luizvitor@aluno.unilab.edu.br<sup>1</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, joaopedropereira@aluno.unilab.edu.br<sup>2</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, miguelmartins@aluno.unilab.edu.br<sup>3</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, anavitoriaara@aluno.unilab.edu.br<sup>4</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Docente, jamerson@unilab.edu.br<sup>5</sup>